

#### Vigilância sanitária e assistência à saúde da mulher

Neste mês de março, em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, o Boletim Informativo CSNVS relembra um artigo de Christiane Maia, Dirce Guilhem e Geraldo Lucchese, cujo título é *Integração entre vigilância sanitária e assistência à saúde da mulher: um estudo sobre a integralidade no SUS.* O estudo completará 13 anos em abril deste ano, mas, mesmo assim, é bastante atual, na medida em que, segundo os autores, "a integração não faz parte da cultura do trabalho em Vigilância Sanitária", problemática essa abordada no PDVISA, em seu eixo III, ao trazer como diretriz "Articulação permanente entre as ações de Vigilância Sanitária e os demais serviços e ações de saúde desenvolvidos no âmbito do SUS, garantindo a transversalidade nos diversos níveis de atenção à saúde".

Destacamos a importância da Vigilância Sanitária de serviços de saúde, que trabalha para prevenção e controle de riscos e eventos adversos relacionados à prestação de serviços de saúde, estabelecendo práticas direcionadas à melhoria da qualidade da atenção à saúde, normalizando os procedimentos, adotando medidas (como inspeções e monitoramento) ou fazendo os prestadores cumprirem condições técnicas minimamente necessárias ao funcionamento dos serviços. Muitos dos problemas atuais de Saúde da Mulher estão relacionados à qualidade da assistência, comprovando a urgência em se utilizar e integrar todos os campos do saber da saúde que podem colaborar no enfrentamento desse desafio, entre os quais, está a Vigilância Sanitária.

Chamamos atenção para o trabalho da vigilância sanitária do estado da Paraíba, a Agevisa, que realizou o webinar "O Papel da Vigilância Sanitária na Promoção da Saúde da Mulher: aspectos relevantes na prevenção e controle do câncer de mama", em 2021. A gravação do evento está disponível em <a href="https://www.youtube.com/channel/UCzxA2BEvRZS2U4Acomppdyg">https://www.youtube.com/channel/UCzxA2BEvRZS2U4Acomppdyg</a>.

Referências: Maia, C., Guilhem, D. e Lucchese, G. 2010. Integração entre vigilância sanitária e assistência. Caderno de Saúde Pública. Abril, 2010, Vol. 26, 4.





01





## Mulheres são maioria na Vigilância Sanitária

Algumas pesquisas, que objetivavam mapear o perfil dos profissionais de vigilância sanitária, revelaram que as mulheres são maioria nesta área. Dentre os trabalhadores de laboratórios em vigilância sanitária, por exemplo, aproximadamente 70% do contingente nacional é do sexo feminino. O dado vem do Censo Nacional dos Trabalhadores dos Laboratórios de Vigilância Sanitária, trabalho resultante de uma parceria da Anvisa com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia e o Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (INCQS/Fiocruz), que foi realizado entre os meses de dezembro de 2008 e fevereiro de 2009.

Outra pesquisa, publicada na Revista Visa em Debate de março de 2019, revelou que a maioria dos profissionais que atuam no setor de vigilância sanitária de alimentos, do órgão de visa de uma capital brasileira da região Sul, eram mulheres, com idade entre 31 e 50 anos, tempo de serviço na Vigilância Sanitária maior que 5 anos, com curso superior e conhecimentos básicos de línguas estrangeiras e de informática.

Portanto, podemos afirmar que a vigilância sanitária tem sido uma das mais inclusivas, em termos de questões de gênero. No entanto, a superação dos entraves à inserção e ao desenvolvimento das mulheres no mercado de trabalho é uma luta que nunca pode arrefecer.

Referência: \* Censo Nacional dos Trabalhadores dos Laboratórios de Vigilância Sanitária. Disponível em: https://www.gov.br/ anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/anosanteriores/censo-identifica-perfil-dostrabalhadores-de-laboratorios-de-vigilanciasanitaria

\*\* Olmedo, P.V., et al. 2019. Perfil dos profissionais de Vigilância Sanitária da área de. Revista Visa em Debate. Março, 2019, Vol. 7, 1.



### Câmara de Bronzeamento, dispositivos médios e outros que utilizam lâmpadas de UV: Orientações e recomendações de ações para o SNVS

Anvisa informa que nenhuma câmara de bronzeamento possui registro válido, desde a Resolução RDC nº 56, de 9 de novembro de 2009, que proíbe em todo território nacional o uso dos equipamentos para bronzeamento artificial, com finalidade estética, baseada na emissão da radiação ultravioleta (UV).

Portanto, com a resolução em vigor, nenhum desses equipamentos, utilizados para fins estéticos para bronzeamento artificial, pode ser fabricado, importado, comercializado, exposto à venda nem estregue ao uso.

Assim, caso esses produtos, sem registro, sejam encontrados em uso e expostos à venda, ações e medidas de fiscalização sanitária devem ser adotadas, considerando o rito processual sanitário, previsto na Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977.

### Anvisa reforça ações relacionadas à regularização das pomadas capilares

A Anvisa determinou, por meio do Despacho nº 31, de 22 de março de 2023, como medida de interesse sanitário, a suspensão de novas notificações perante a Agência para regularização de produtos do tipo pomadas para trançar, modelar ou fixar cabelos, durante o período em que estiver vigente a interdição cautelar determinada pela Resolução - RE nº 914, de 17 de março de 2023.

Lembramos que a Resolução RE nº 914/2023, editada pela Anvisa, permitiu a volta de uma lista restrita de pomadas capilares ao mercado e manteve a interdição cautelar para os produtos não incluídos na lista de produtos autorizados, considerando os relatos de eventos adversos graves relacionados à intoxicação ocular.

Enquanto a medida estiver em vigor, nenhum lote de qualquer dos produtos não incluídos na lista de produtos autorizados pode ser comercializado e não deve ser utilizado por consumidores e profissionais de beleza.

Mesmo exemplares adquiridos anteriormente e existentes nas residências ou em salões de beleza não devem ser utilizados neste momento.

As orientações sobre as ações de fiscalização estão disponíveis no portal da Anvisa no link:https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/snvs/orientacoes-pomadascapilares





03



#### Lançada pesquisa sobre o Guia para Implantação de Sistema de Gestão de Qualidade

A Anvisa e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) estão promovendo pesquisa de opinião sobre a primeira edição do Guia para Implantação de Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). O objetivo é coletar contribuições para a revisão e o lançamento de uma segunda edição do guia. A pesquisa é destinada às instituições, aos gestores e aos profissionais que fazem parte do SNVS. O prazo para participação encerra-se na última semana de abril.

O guia é uma ferramenta de apoio à implantação de SGQ em órgãos estaduais e municipais de vigilância sanitária, como parte da estratégia da Anvisa de promover a adoção de práticas e técnicas de gestão em todo o SNVS.

A iniciativa faz parte do projeto "Qualificação da gestão das ações estratégicas de vigilância sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) – IntegraVisa", desenvolvido pela Anvisa e o HAOC, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

Acesse aqui o formulário da pesquisa de opinião.

Acesse o Guia para implementação do SGQ nas unidades do SNVS <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/sistema-nacional-de-vigilancia-sanitaria/publicacoes-de-projetos/guia-para-implantacao-de-sistema-de-gestao-da-qualidade-sgq-em-unidades-do-sistema-nacional-de-vigilancia-sanitaria-snvs">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/sistema-nacional-de-vigilancia-de-vigilancia-de-vigilancia-sanitaria-snvs</a>

Contamos com a sua participação!

#### A Ceavs representa a Anvisa no Centro de Operações de Emergências Arboviroses (COE Arboviroses) do Ministério da Saúde

Diante do cenário epidemiológico das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Zika) no país, o Ministério da Saúde instalou em 15 de março, o Centro de Operações de Emergências (COE Arboviroses) para traçar estratégias para redução do número de casos graves e óbitos por essas doenças. A ação tem como objetivo aprimorar o planejamento e a resposta coordenada, de forma integrada e articulada com estados e municípios, para enfrentamento das arboviroses urbanas no Brasil. Portaria SVS/MS Nº 45, de 13 de março de 2023 https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/arboviroses

04





#### Canais de Comunicação com SNVS

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária está buscando difundir a utilização da plataforma de comunicação Microsoft Teams, que além de fazer parte do pacote Microsoft 365 é uma ótima ferramenta de comunicação e conexão com os canais e seus integrantes.

Para participar, preencha o formulário de cadastro, assim adicionaremos você aos grupos oficiais de comunicação da CSNVS. https://forms.office.com/r/QbjXEuXsym

Para melhorar a comunicação, a ASNVS está realizando ampla pesquisa de satisfação com gestores e profissionais de Visa sobre os canais de comunicação atualmente utilizados com o SNVS. Pela pesquisa, pretendemos ouvir e entender.

Por meio dela, queremos entender e ouvir suas opiniões para melhorar a interlocução com nossos gestores e servidores.

Precisamos de sua colaboração para que as informações coletadas sejam sinceras em relação ao que você pensa. O que importa de verdade é ouvir você. Suas sugestões nos auxiliaram na construção de uma comunicação assertiva: <a href="https://forms.office.com/r/sscfl5zwtz">https://forms.office.com/r/sscfl5zwtz</a>



# **DESTAQUES**

## Agradecimentos

Agradecemos à estagiária de contabilidade, Larissa Nunes da Costa, pela dedicação ao trabalho desempenhado na Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (CSNVS) e desejamos sucesso em sua careira profissional.

#### **Datas**

8 de março - Dia Internacional da Mulher

#### Contato

(61) 3462-4120/6921 asnvs@anvisa.gov.br

